

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	EBD - Jovens (3º andar)
09h00	Adultos (Templo)
09h30	Doutrinas Básicas (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Terças	
19h30	Culto de oração
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	8:00h - Consagração Ministérios 17:00h - Reunião das Mulheres Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Terça	19:30h - Unção de enfermos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Sábado 05	19:00h - Culto de casais
Sábado 12	09:00h - Intercâmbio Geração Vida com INV Grajaú
Domingo 13	17:00h - Reunião da Geração Vida
Domingo 20	17:00h - Reunião do Evangelismo
Sábado 26	19:00h - Culto jovem
Domingo 27	17:00h - Desperta Débora

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

Spurgeon, Sobre Depressão

O texto que se segue, por Charles Haddon Spurgeon, é do Metropolitan Tabernacle Pulpit, 1881, vol. 27, p. 1595:

Eu sei que irmãos sábios dizem: "Você não deve dar lugar a sentimentos de depressão". ... Se aqueles que culpam tão furiosamente pudessem uma única vez saber o que a depressão é, eles iriam pensar quão cruel é dispersar culpa onde o conforto é necessário.

Há experiências de filhos de Deus que estão cheios de escuridão espiritual; e estou quase convencido de que os servos de Deus que foram mais altamente favorecidos têm, no entanto, sofrido mais vezes das trevas do que outros.

A aliança não é tão bem conhecida por Abraão como quando um horror de grandes trevas vem sobre ele, e então ele vê a lâmpada que brilha em movimento, por entre as peças do sacrifício[1]. Alguém maior do que Abraão foi conduzido pelo Espírito ao deserto, e mais uma vez, antes que ele encerrasse sua vida, ele estava triste e muito pesaroso no jardim.

Nenhum pecado está necessariamente ligado à tristeza de coração, pois Jesus Cristo, nosso Senhor disse certa vez: "A minha alma está profundamente triste até a morte"[2]. Não havia pecado n'Ele e, conseqüentemente, nenhum não havia pecado em Sua

profunda depressão.

Gostaria, por isso, de tentar animar qualquer irmão que está triste, pois sua tristeza não é necessariamente censurável. Se seu espírito abatido surge da incredulidade, deixemo-lo açoitado si mesmo, e clamar a Deus que o liberte disso; mas se a alma está suspirando - "ainda que Ele me mate, n'Ele esperarei"[3] - o seu eu sendo morto não indica uma falta.

O caminho da tristeza não é o caminho do pecado, mas uma estrada sagrada, santificada pelas orações de milhares de peregrinos agora com Deus - peregrinos que, passando pelo vale de Baca [lit: do choro], fizeram isso tão bem, assim como a chuva também enche piscinas. De tais está escrito: "Vão indo de força em força; cada um deles em Sião aparece perante Deus"[4].

Divulgado por Way of Life Literature, por David Cloud.

<http://www.wayoflife.org/reports/spurgeon-on-depression.html>.

Tradução e adaptação do texto por Pr Miguel Maciel. Rev 00. Agosto, 2016.

[1] Gênesis 15:1-21.

[2] Marcos 14:34.

[3] Jó 13:15.

[4] Salmos 84:7.



Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
Web Site: <http://www.invsc.org.br>
email: invsc@invsc.org.br
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal

Novembro / 2016

Ano XVI - n° 185

POBRE DEMAIS PARA DIZIMAR

Durante uma campanha de mordomia, um diácono da igreja bateu à porta de uma viúva muito pobre: "Estou aqui para convidar a irmã a assinar um cartão de compromisso para com a igreja, porém não sei se a irmã deve fazê-lo". "Mas, por quê?", perguntou a pobre mulher. "Bem, parece-me que a irmã tem poucos recursos e precisa de todo o seu dinheiro para se manter", respondeu o bem-intencionado diácono. "É verdade que tenho muito pouco", respondeu a viúva, enquanto lágrimas desciam pela sua face, "mas o que tenho me foi dado por meu Pai celestial. Não sou dona do pouco que possuo, pois devo tudo a Deus; pode ser que eu seja muito pobre, porém não sou pobre demais para dizimar. Ninguém é tão pobre que não possa dar o dizimo.

Por favor, dê-me meu cartão de compromisso."

Pobre demais para dizimar!

Ao contrário da viúva pobre, muitas pessoas creem sinceramente que a falta de muito dinheiro os escusa de darem o dizimo. Embora esta não seja a razão mais comum na omissão da mordomia fiel em nossas igrejas, temos encontrado muitos que pensam como o diácono da história acima relatada, em relação a si mesmos ou a outros crentes. Há os que dizem: "Sou pobre demais para dizimar; tenho dívidas para pagar." Se é este o seu caso,

responda: Quanto você deve a Deus? Damos mais valor às nossas dívidas da terra do que à nossa dívida para com o céu? O mais provável é que a desorganização da sua vida financeira seja resultado da sua infidelidade na mordomia. Se o crente que tem dívidas pudesse crer nas promessas de Deus e começasse a dizimar, mais cedo do que pensa, ele estaria com sua vida financeira equilibrada. Os testemunhos a esse respeito são abundantes e inequívocos. Assim, se um crente diz que tem dívidas, esse é um motivo a mais para que ele se torne um fiel dizimista. "Preciso sustentar minha família; sou pobre demais para dizimar", você diz. Certo! Você deve dar abrigo, alimento e instrução à sua família, mas não se esqueça de que muito mais importante do que isto é dar à sua família oportunidade de receber as bênçãos de Deus e crescer espiritualmente, e isso só ocorre na medida da sua fidelidade como mordomo cristão. A mordomia do cristão começa com o dizimo. Dê para seus filhos uma prova viva da sua fé em Deus, de sua obediência à Palavra de Deus, do valor do reino de Deus em sua vida, e você verá, ao longo dos anos, que isto será muito mais importante e necessário para os seus filhos do que todos os bens que você puder deixar-lhes como herança.

Talvez você se desculpe: "Sou muito jovem ainda, não tenho bom salário, dependendo de minha família; sou pobre demais para dizimar. "Se você espera

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Mauricio Fortunato **BODAS**
01 Sérgio Delesposti
03 Marco Melo 12 Cristiane & André
04 Paulo Brito 15 Alessandra & André
04 Vera Lagrimante 18 Daniela & Bruno
05 Rosana Cruz 23 Kátia & Paulo
05 Samuel Carvalho
07 Cleonice Loureiro
07 Jorgete Crispin
07 Ligia De Queiroz
10 Israel Da Silva
13 Maria Eduarda
Nascimento
14 Carlos Santos
25 Marcelo Oliveira
26 Sirena Moura
27 Janise Nascimento
27 Jorge Santos Júnior
28 Renata Cardoso
29 Emilyn Sales

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Números

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que funciona no mesmo horário no segundo andar. Para mais informações procure o **Pr. Manuel**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

Todas as tristezas da fé reunidas não se igualam em amargura a uma gota das tristezas do pecado.

C. H. Spurgeon

Continuação da primeira página

ter uma vida financeira estável para ser dizimista, jamais o será, pode crer.

Comece agora a aprender a confiar em Deus.

Você não tem um bom ordenado, mas recebe o suficiente para suas despesas pessoais, não é verdade? Experimente dar o dízimo de tudo o que lhe vier as mãos. Você ficará surpreso com o modo pelo qual o dinheiro vai ser multiplicado pela graça de Deus em suas mãos. O mesmo se pode dizer a respeito de senhoras crentes cujos maridos são incrédulos e se opõem, por vezes até violentamente, a que elas contribuam.

Essas irmãs também podem separar o dízimo daquele dinheiro que recebem para seu uso pessoal. Se elas forem fiéis a Deus no dízimo, estarão com isto demonstrando a fé viva que obtém vitórias extraordinárias pela oração. As mulheres cristãs que têm alcançado as maiores vitórias espirituais no seu lar são precisamente aquelas que ficam firmes e sinceras em sua fé.

Seja como for, ao crente que não tem um bom salário mas ama a causa e deseja ser um fiel dizimista, Deus sempre mostra o meio adequado: Há ainda os que dizem: "Os que têm mais que contribuam; sou pobre demais para dizimar." Embora seja mais raro, este raciocínio também tem impedido a muitos crentes de abrirem as janelas do céu sobre suas próprias vidas. Aliás, esta evasiva pode até estar revelando um coração mesquinho e cheio de inveja. Portanto, se algum crente diz isso, deve ser objeto de misericórdia e de orações, porque a sua vida espiritual está realmente em perigo. Satanás está conseguindo instilar a peçonha do **egoísmo** e da **inveja** em tal coração. Sua dádiva é uma expressão do seu caráter, que somente você pode oferecer.

Sua dádiva pode ser pequena em números, mas se for o seu melhor, será enorme em seus resultados para a sua vida e para o reino de Deus. Na realidade, os crentes que alegam pobreza ou falta de recursos ideais ou ainda falta de elementos contábeis para calcular e entregar seus dízimos, estão revelando uma pobreza muito mais profunda. Pode ser uma pobreza de devoção. A quem estamos adorando com nossos bens? A pessoa que gasta excessivamente consigo mesma está adorando o seu próprio EU. E, convenhamos, se alguém se adora a si mesmo, esta é uma devoção muito pobre. A Bíblia ensina que "o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males". O amor ao dinheiro como um fim em si mesmo revela uma total inversão de valores na vida. O dízimo é o mais eficiente antídoto contra a usura e a ambição. Pode haver também uma pobreza de visão. A pessoa que diz "sou pobre demais para dizimar" não se considera a si mesma como responsável pelo destino do mundo. Não compreende que foi a ela que Jesus disse: "Ide por todo o mundo e fazei discípulos de todas as nações." Sua visão

não vai além da sua própria pessoa. E realmente uma visão pobre demais. Certamente a expressão "sou pobre demais para dizimar" revela pobreza de fé. Um cristão medroso jamais será dizimista, não importa o volume do dízimo que ele sonega a Deus. Ele insiste em andar por vista e não por fé. As promessas do Senhor não são reais para ele. Ele quer que elas se cumpram antes de aventurar-se. "Credes em Deus, crede também em mim", diz o Senhor. Se você crê em Deus, o reino de Deus passa a ser importante para você e as promessas de Deus passam a ser reais para você. A causa do Senhor será a sua causa. Se você puder crer de coração, não terá dificuldade em dizimar. A fé encontra sua expressão através da dádiva de amor. "Pobre demais para dizimar ... " Alguns cristãos eram fiéis dizimistas enquanto viviam de um pequeno salário. E tinham alegria espiritual. Tinham fervor. Quando a prosperidade material chegou, acharam que o dízimo seria grande demais. Primeiro fixaram um valor mensal da sua contribuição, que não acompanhou a inflação. Depois deixaram de contribuir.

Perderam a alegria espiritual. Perderam o fervor. Perderam os filhos para o mundo e não sabem por quê. Deixaram de ser bênçãos para o reino de Deus e para o mundo. Tornaram-se espiritualmente miseráveis. Pobres demais para dizimar ...

Deixe Deus provar na sua vida que ele cumpre suas promessas.

Deixe Deus abençoar você e sua família. Deixe Deus enriquecê-lo espiritualmente e prover tudo o que é necessário para a sua vida, com abundância. Abra uma clareira para a fé no cipoal das suas preocupações terrenas, para ver o mundo maravilhoso do amor, da compaixão pelos perdidos, do louvor e gratidão a Deus. Permita que toda a sua dádiva a Deus seja de amor. Não aceite as "razões" da carne. Deixe as janelas do céu se abrirem para você. "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abundância" (Mal. 3:10).

Junta Executiva da Convenção Batista Brasileira
Tradução e Adaptação de "Demasiado Pobre Para Dizimar"
Publicação da JUERP - Junta de Educação Religiosa
e Publicações da CBB Caixa Postal 320 - 20000
Rio de Janeiro, RJ